

3 Aos (doze) dias do mês de junho do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), das 08:30 h às 12:30
4 horas, estiveram reunidos de forma presencial **no Núcleo de Informações Tecnológicas – NIT de**
5 **São João do Jaguaribe**, situado na rua Joaquim Ferreira de Lima, s/n, Bela Vista, São João do Jaguaribe-
6 CE, estiveram reunidos representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia
7 Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para discutir e deliberar sobre a seguinte **PAUTA**: 1.
8 Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para informes dos membros do colegiado; 2.
9 Aprovação da Ata da 36ª Reunião Extraordinária do colegiado e resgate dos encaminhamentos da reunião
10 anterior; 3. Preenchimento de uma vacância no segmento sociedade civil organizada; 4. Definição dos
11 parâmetros para a operação 2025.2 dos açudes isolados da Sub-bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe
12 (COGERH); 5. Discussão dos Cenários para Operação 2025.2 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú,
13 referente ao açude Castanhão; 6. Discussões/Encaminhamentos/Informes; 7. Encerramento. **Estiveram**
14 **presentes as seguintes instituições membros: 01. Instituto Brotar** – José Marcondes Moreira;
15 **02. EEEP Profissional Avelino Magalhães** – Paulo Diogo de Oliveira; **03. Sindicato dos**
16 **Trabalhadores Rurais e Agricultores(as) Familiares de Deputado Irapuan Pinheiro** –
17 Francisco Lucivan de Almeida; **04. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as)**
18 **Familiares de Jaguaretama** – Raimundo Genival Pinheiro; **05. Associação Escola Família**
19 **Agrícola Jaguaribana – AEFAJA** – Thiago Valentim Pinto Andrade; **06. FENAJ – Federação**
20 **da Entidades Associativas do Município de Jaguaretama** – Francisco Antônio da Silva; **07.**
21 **Associação de Fomento e Caprino Ovinicultura e Gado de Leite de São João do Jaguaribe**
22 **– ASCOS** – Francisco Holanir Cabral e Jackson da Silva Machado; **08. Associação de**
23 **Desenvolvimento Comunitário Francisco M. do Nascimento – Jaguaribe** – Antônio Moraes Honório e
24 Ana Verbene Peixoto Gomes Miranda; **09. Associação dos Criadores de Tilápia do Açude**
25 **Castanhão – ACRÍTICA** – Elianildo Lopes Clemente; **10. Associação dos Pescadores do**
26 **Açude Castanhão – APAC** – Antônio Laudo Clementino; **11. Associação Geral do**
27 **Mandacarú – AGEMA** – Daniel Linhares Gonçalves; **12. Companhia de Água e Esgoto do**
28 **Ceará – CAGECE UNBBJ** – Raimundo Jovenildo Nascimento; **13. Serviço Autônomo de**
29 **Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe** – Cícero Junier Barreto; **14. Associação dos Produtores**
30 **Rurais - Alto Santo** - Francisco Otacílio Diógenes Olegário; **15. Federação de Apoio as Organizações**
31 **de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação – FAPID** – Aridiano Belk representando Elidia
32 Maria de Matos Gomes; **16. Felipe Fernandes – ME – Tabuleiro do Norte** – Flaviana Guimarães de
33 Lima; **17. Câmara Municipal de Jaguaribara** – José Martins Gonçalves Neto; **18. Prefeitura**
34 **Municipal de Deputado Irapuan Pinheiro** – Jefferson Wagner Rodrigues da Silva e Luiz
35 Roberto da Silva Altino; **19. Prefeitura Municipal de Alto Santo** – Antônio Ramalho Cabó
36 Júnior; **20. Prefeitura Municipal de Jaguaribe** – João Paulo Araújo; **21. Prefeitura Municipal**
37 **de Jaguaretama** – Francisco Helder Pinheiro Lemos e Ana Kelly Ferreira de Queiroz; **22.**
38 **Prefeitura Municipal de São João do Jaguaribe** – Dalênio Augusto Oliveira dos Santos e Francisco
39 Gilliard Chaves Freire; **23. Prefeitura Municipal de Solonópole** – Ednaldo Gonçalves Dantas; **24.**
40 **Prefeitura Municipal de Ereré** – Francisca Lucilane de Queiroz; **25. Departamento de Obras**
41 **contra as Secas - DNOCS.-** Antônio Félix Filho; **26. Empresa de Assistência Técnica e**
42 **Extensão Rural – EMATERCE** – João Alves de Menezes; **27. Secretaria de Desenvolvimento**
43 **Agrário – SDA** – Allysandro Soares Herculanro Barroso; **28. Secretaria de Desenvolvimento**
44 **Econômico – SDE** – Vandemberg Rocha de Oliveira; **29. Fundação Cearense de Meteorologia e**
45 **Recursos Hídricos – FUNCEME** – Valdenor Nilo de Carvalho Júnior; **30. Secretaria de Recursos**
46 **Hídricos – SRH** – Bartolomeu Almeida e José Ailton Rabelo. A equipe da COGERH Limoeiro do
47 Norte, estava composta pelos Srs. Hermilson Barros – Gerente Regional, Jonh Lennon –
48 Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa, o Sr. Lauro Filho – Tecnólogo em Gestão, os
49 Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal – Analistas em Gestão dos Recursos Hídricos e a Sra.
50 Emília Regis – Auxiliar Técnica Administrativo. Estiverem presentes o Prefeito Municipal de
51 São João do Jaguaribe, o Sr. Raimundo César e o Sr. Kayo Mendes Gomes – Presidente da
52 Câmara Municipal. Representando a COGERH Fortaleza estavam o Sr. Tércio Tavares – Diretor

53 de Operações, Marcílio Caetano – Gerente Outorga e Fiscalização e a Sra. Isabel Cavalcante –
54 GEPAR. A reunião foi iniciada pelo Sr. Cleilson Almeida que apresentou a equipe na pessoa do
55 coordenador Jonh Lennon e convidou para compor a mesa, os Srs. José Martins (Netinho),
56 Tércio Tavares, Raimundo César, Hermilson Barros, Mayara Régia – Superintendente do SAAE
57 e primeira dama, o vice-prefeito Dalênio Augusto e Kayo Gomes – Presidente da Câmara.
58 Todos se apresentaram, expuseram suas falas, agradeceram pelo convite e desejaram uma
59 proveitosa reunião. A mesa foi desfeita e o Sr. Netinho assumiu a coordenação da reunião.
60 Solicitou a aprovação da plenária para inserir um outro ponto de pauta que tem como objetivo a
61 escolha de duas pessoas para participarem da COP30. De pronto, a plenária aprovou por
62 unanimidade e o ponto foi inserido. Em seguida convidou o Sr. Cícero Junier para se pronunciar
63 como vice-presidente do comitê. O mesmo saudou a todos e desejou uma boa reunião.
64 Prosseguindo, o Sr. Netinho leu a pauta da reunião e colocou a ata da 36ª Reunião
65 Extraordinária do comitê para apreciação do colegiado, que fora aprovada por unanimidade. O
66 Em seguida, o Sr. Netinho falou que o Sr. Aroldo ficou responsável pelo registro fotográfico da
67 reunião. Em seguida fez o resgate dos encaminhamentos da reunião anterior que foram lidos e
68 informados à plenária. Dando continuidade o Sr. Netinho falou do preenchimento de uma
69 vacância no segmento sociedade civil organizada. A única instituição inscrita foi a Associação
70 Filhos e Amigos de Feiticeiro - AFAF. Desse modo, o Sr. Netinho propôs uma votação por
71 aclamação e a mesma foi aprovada por unanimidade. O Sr. José Filho agradeceu, falou um
72 pouco sobre Feiticeiro e disse que estaria para somar. Na sequência o Sr. Netinho convidou o
73 Sr. Lauro para apresentação da definição dos parâmetros e o mesmo passou a apresentar a
74 situação de cada açude na região hidrográfica do Médio Jaguaribe. Iniciou com uma prévia do
75 aporte de água aos açudes este ano, onde o acumulado na bacia do médio foi o total de
76 404.545.028 de m³ de água. Em seguida passou aos parâmetros para operação 2025.2 dos
77 reservatórios do médio Jaguaribe. Apresentou logo após a tabela com classificação de
78 criticidade com reserva mínima (100 mil m³): no status de alta criticidade o reservatório
79 alcançará esse volume mínimo até janeiro de 2026; média criticidade o açude alcançará o
80 parâmetro até junho de 2026; baixa criticidade, até janeiro de 2027 e fora de criticidade, após
81 janeiro de 2027. Passou então para o detalhamento de criticidade dos reservatórios com aporte
82 nulo, estando **fora de criticidade:** Ema, Figueiredo, Jenipapeiro, Riacho do Sangue, Riacho da
83 Serra e Manoel Lopes; **baixa criticidade:** Santa Maria, Potiretama e Tigre. **média criticidade:**
84 Canafistula, Nova Floresta e Santo Antônio dos Bastiões; **alta criticidade:** Adauto Bezerra e
85 **volume insuficiente:** Madeiro. Logo após, apresentou um mapa da bacia do Médio Jaguaribe
86 com todos os açude monitorados pela COGERH. Exibiu então os dois reservatórios secos ou
87 sem indicativo de usos: açude Madeiro e açude Potiretama. Dando continuidade, o Sr. Lauro
88 falou do **AÇUDE MADEIRO** que se encontra situado no distrito de Crioulas, município de
89 Pereiro, tem capacidade de acumular 2.810.000 m³, foi construído em 1999 a partir do
90 barramento do riacho Madeiro. Por está praticamente SECO, ou sem indicativo de utilização,
91 não há possibilidade de operação; **AÇUDE POTIRETAMA**, também sem indicativo de
92 utilização. Tem capacidade de acumulação de 6.380.000 m³, situado no município de
93 Potiretama, construído em 1992, barrando o riacho do Logradouro, sendo que tal reservatório já
94 se encontra abaixo da cota da tomada d'água (94,70 m) e a demanda estimada somente para
95 dessedentação animal. Frisou que o município de Potiretama há muitos anos é atendido com as
96 águas do açude Figueiredo. Concluída a apresentação dos reservatórios sem demandas para usos
97 múltiplos de água, passou-se a apresentação dos açudes com indicativo somente para
98 abastecimento humano: Açudes Adauto Bezerra, Canafistula, Santo Antônio, Santa Maria, Tigre
99 e Ema. Iniciou pelo **AÇUDE ADAUTO BEZERRA:** Situado no município de Pereiro,
100 construído em 1984, barrando o riacho São Caetano, tem capacidade de acumulação de
101 4.791.330 m³. Apresentou a simulação de esvaziamento do reservatório onde no período de
102 05/06/2025 a 30/11/2025 com uma vazão média de 25 L/s, saindo na cota inicial simulada 95,96
103 m, com um volume de 1.014.609 milhão m³, perfazendo 21,18% de sua capacidade, no dia 30 de
104 novembro de 2025 chegaria na cota 92,54 m com um volume de 91.334 m³ perfazendo 1,91% de
105 sua capacidade. O mesmo evaporaria 469.675 m³, o consumido seria 453.600 m³, com uma

106 variação de -3,42 m. **Após discussões da plenária ficou aprovada a vazão média de 25 L/s**
107 **para a operação 2025.2 do açude Adauto Bezerra, somente para abastecimento humano**
108 **Pereiro. AÇUDE CANAFÍSTULA:** localizado no município de Iracema, construído em 1992
109 resultando no barrando o riacho da Foice, sua capacidade de acumulação de água é de
110 11.862.551 milhões de m³. O reservatório no período de 05/06/2025 a 30/01/2026 com uma
111 vazão média de 28 L/s, sairia da cota inicial simulada 96,86 m, com um volume de 3.237.697
112 milhões m³, perfazendo 28,05% de sua capacidade. No dia 31 de janeiro de 2026 chegaria na
113 cota 94,36 m com um volume 936.489 m³ perfazendo 7,89% de sua capacidade. O mesmo
114 evaporaria 2.057.249 m³, o consumido seria 585.446 m³, com uma variação de -2,5 m, sendo
115 que o reservatório chegaria abaixo da cota da tomada d'água: 94,50 m. **Após discussões da**
116 **plenária ficou aprovada a vazão média de 28 L/s para a operação 2025.2 do açude**
117 **Canafístula, somente para abastecimento humano Iracema.** Em seguida mostrou os dados do
118 **AÇUDE SANTO ANTÔNIO DOS BASTIÕES** que fica localizado no distrito de Bastiões,
119 município de Iracema, o qual foi construído em 2001, barrando o riacho Jatobá, tendo
120 capacidade de acumular um volume de 1.191.395 m³ e sendo um reservatório que atende
121 exclusivamente a sede do distrito de Bastiões. Mostrou a simulação do reservatório onde no dia
122 05/06/2025 sairia na cota 51,31 m, com um volume de 481.552 m³ perfazendo 40,42 % de sua
123 capacidade. Apresentou a simulação do reservatório com a vazão de 2 L/s montante, onde
124 chegaria no dia 31 de janeiro de 2026 na cota 48,76 m com um volume de 167.338 m³,
125 perfazendo 14,05 % de sua capacidade. O mesmo evaporaria 273.094 m³, o consumido seria
126 41.817 m³, com uma variação total de 314.912 m³ e a variação em nível, será de -2,55. **Diante**
127 **das discussões, foi aprovada a vazão de 2 L/s para a operação 2025.2 do açude Santo**
128 **Antônio dos Bastiões, apenas para abastecimento humana;** Na sequência o Sr. Lauro deu
129 início a apresentação do **AÇUDE SANTA MARIA** que tem capacidade é de 5.870.000 m³,
130 localizado no município de Ererê, construído em 2004, sendo barrado o Riacho do Amparo.
131 Destacou a situação atual do reservatório que no dia 05/06/2025 estava na cota 95,66 m com um
132 volume de 1.962.162 m³ perfazendo 29,20% de sua capacidade. A cota da tomada d'água –
133 95,17 m (será atingida em AGO/25). Em seguida, o Sr. Lauro apresentou o cenário para a
134 operação 2025.2 do açude Santa Maria. Com uma vazão total de 3 L/s (montante), somente para
135 abastecimento humano, no qual o açude chegaria em 31/01/2026 na cota 93,35 m com 587.660
136 m³, representando 8,74% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 1.315.617 m³, o consumido
137 seria 62.726 m³, com uma variação total de 1.378.344 m³ e a variação em nível, será de -2,31.
138 **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 3 L/s – somente abastecimento humano da**
139 **operação 2025.2 do açude Santa Maria.** Já o **AÇUDE TIGRE** tem uma capacidade de
140 acumulação de 3.510.000 m³, localizado no município de Solonópole, foi construído em 1982,
141 barrando o riacho do Tigre. A cota da tomada d'água: – 88,90 m. No dia 05/06/2025 o açude se
142 encontrava na cota 94,94 m com 1.134.780 m³ ou 32,33% de sua capacidade. Com vazão de 4
143 L/s o açude chegaria em 31/01/2026 na cota 92,39 m, com um volume de 528.255 m³, o que
144 equivale a 15,05 % de sua capacidade. O mesmo evaporaria 524.072 m³, o consumido seria
145 83.635 m³, com uma variação total de 607.708 m³ e a variação em nível, será de -2,55 m. **Após**
146 **discussões da plenária ficou aprovada a vazão média de 4 L/s para a operação 2025.2 do**
147 **açude Tigre, somente para abastecimento humano.** Quanto ao **AÇUDE EMA**, situado no
148 município de Iracema-CE, foi construído no ano de 1932 barrando o riacho Bom Sucesso, tendo
149 capacidade de 10.390.000 m³, sendo que no dia 05 de junho de 2025 estava na cota 22,06 m,
150 com volume de 7.157.200 m³, perfazendo 68,89% de sua capacidade total. Em seguida, o Sr.
151 Lauro apresentou 02 (dois) cenários para a operação 2025.2 do açude Ema: I) Vazão total de
152 25,25 L/s (montante), somente para abastecimento humano, no qual o açude chegaria em
153 31/01/2026 na cota 19,51 m com 3.187.032 m³, representando 30,67% de sua capacidade. O
154 mesmo evaporaria 3.457.284 m³, o consumido seria 522.720 m³, com uma variação total de
155 3.980.004 m³ e a variação em nível, será de -2,55 m; II) Vazão total de 52,25 L/s, sendo 25 L/s
156 para para abastecimento (montante) e 27 L/s (jusante), no qual o açude chegaria em 31/01/2026
157 na cota 19,10 m com 2.714.578 m³, representando 26,13% de sua capacidade. O mesmo
158 evaporaria 3.367.509 m³, o consumido seria 1.087.257 m³, com uma variação total de 4.454.767

159 m³ e a variação em nível, será de -2,96 m. Nota: Caso optem por uma liberação em pulso de até 160 500 mil m³, e a baixa afluência hídrica persista em 2026, o açude não conseguirá garantir o 161 abastecimento humano para o Distrito de Ema e a sede de Iracema em todo ano de 2026. O 162 açude secaria em NOV/26. **Diante das discussões, a plenária resolveu levar a decisão para** 163 **comissão gestora: (Mínimo: 25,25 – abastecimento humano e Máximo: 52 L/s – Pulso de** 164 **500 mil m³).** O Sr. Lauro passou a apresentar os reservatórios com indicativo para múltiplos 165 usos com cautela: Açudes Figueiredo - Jenipapeiro – Joaquim Távora – Nova Floresta - Riacho 166 da Serra – Riacho do Sangue – Manoel Lopes – Santa Bárbara. Iniciou com a apresentação dos 167 dados do **AÇUDE FIGUEIREDO**, que possui capacidade de 519.600.000 m³, situado entre os 168 municípios de Alto Santo, Iracema e Potiretama, de dominialidade federal (DNOCS), construído 169 em 2013, com o barramento do Rio Figueiredo, e que ano passado foi atendido em pulsos, cuja 170 a água percorre cerca de 27 km de extensão. Destacou que é uma das liberações mais exitosas, 171 existindo, diante do seu potencial estratégico, a perspectiva de que um dia esse açude possa 172 integrar a operação do Vale do Jaguaribe. Destacou a situação atual do reservatório que no dia 173 05/06/2025 estava na cota 89,11 m com um volume de 135.600.649 m³ perfazendo 27,28% de 174 sua capacidade. Na sequência, o Sr. Lauro apresentou 03 (três) cenários para a operação 2025.2 175 do açude Figueiredo: I) Vazão total de 10 L/s (montante), somente para abastecimento humano, 176 no qual o açude chegaria em 31/01/2026 na cota 87,22 m com 97.054.828 m³, representando 177 19,53% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 38.459.732 m³, o consumido seria 209.088 m³, 178 com uma variação total de 38.668.820 m³ e a variação em nível, será de -1,89 m.; II) Vazão 179 total de 172 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e Pulso (3 Milhões m³ / 162 L/s) 180 para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude 181 chegaria em 31/01/2026 na cota 87,05 m com 93.673.535 m³, representando 18,85% de sua 182 capacidade. O mesmo evaporaria 28.466.376 m³, o consumido seria 3.596.313 m³, com uma 183 variação total de 42.062.689 m³ e a variação em nível, será de -2,06 m. ; III) Vazão total de 278 184 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e Pulso (4 Milhões m³ / 268 L/s) para 185 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude chegaria 186 em 31/01/2026 na cota 86,94 m com 91.460.805 m³, representando 18,40 % de sua capacidade. 187 O mesmo evaporaria 38.479.333 m³, o consumido seria 5.812.646 m³, com uma variação total 188 de 44.291.980 m³ e a variação em nível, será de -2,17 m; **Diante das discussões, foi aprovada** 189 **a vazão de 278 L/s, sendo 10 L/s montante Adutora Potiretama e liberação a jusante de um** 190 **volume de até 5 milhões m³.** Passou-se, em seguida, para o **AÇUDE JENIPAPEIRO**: o 191 reservatório fica localizado no distrito de Betânia, município de Dep. Irapuan Pinheiro, foi 192 construído em 1997, sendo barrado o riacho Jenipapeiro, tem capacidade de acumular 193 17.000.000 milhões m³. É um reservatório que atende a sede municipal de Dep. Irapuan 194 Pinheiro, distritos de Betânia, Maratoan, Aurora e comunidades de Varjota e Catolé. Passou 195 então a simulação da operação 2025.2 do reservatório, informando que 3 simulações: a primeira 196 simulação foi a vazão de 14 L/s. Com essa vazão o reservatório sairia no dia 05/06/2025 da cota 197 96,67 m com o volume de 9.394.850m³, perfazendo 64,41% de sua capacidade. Chegando no dia 198 31/01/2026 na cota 94,33 m com um volume de 3.876.569 m³, perfazendo 26,58% de sua 199 capacidade. O mesmo evaporaria 5.232.207 m³, o consumido seria 292.723 m³, com uma 200 variação total de 5.524.931 m³ e a variação em nível, será de -2,34 m. A segunda simulação foi 201 a vazão de 68 L/s. Chegando no dia 31/01/2026 na cota 93,64 m com um volume de 3.083.802 202 milhões m³, perfazendo 21,44% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 4.900.601 m³, o 203 consumido seria 1.421.789 m³, com uma variação total de 6.322.399 m³ e a variação em nível, 204 será de -3,03 m. A terceira simulação foi a vazão de 109 L/s. Chegando no dia 31/01/2026 na 205 cota 92,28 m com um volume de 2.508.348 m³, perfazendo 17,20% de sua capacidade. O mesmo 206 evaporaria 4.620.781 m³, o consumido seria 2.279.059 m³, com uma variação total de 6.899.841 207 m³ e a variação em nível, será de -4,39 m. **Diante das discussões, ficou definida a vazão** 208 **(mínimo: 14 L/s e máximo 68 L/s) para a operação 2025.2 do açude Jenipapeiro a ser** 209 **discutida na reunião de alocação com a comissão gestora. AÇUDE JOAQUIM TÁVORA:** 210 está localizado no distrito de Feiticeiro, município de Jaguaribe, tem capacidade de 26.772.800 211 m³, construído em 1933 pelo DNOCS, sendo barrado o riacho Feiticeiro. Dando continuidade, o

212 Sr. Lauro apresentou 03 (três) cenários para a operação 2025.2 do açude Joaquim Távora: I)
 213 Vazão total de 10 L/s (montante), somente para abastecimento humano, no qual o açude com
 214 essa vazão sairia no dia 05/06/2025 da cota 110,36 m com o volume de 10.018.400 m³,
 215 perfazendo 37,42% de sua capacidade. Chegaria em 31/01/2026 na cota 110,39 m com
 216 10.129.451 m³, representando 37,86% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 6.983.565 m³, o
 217 consumido seria 209.088 m³, com uma variação total de 7.192.653 m³ e a variação em nível,
 218 será de -0,03 m.; II) Vazão total de 110 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e 100
 219 L/s para jusante, no qual o açude chegaria em 31/01/2025 na cota 110,09 m com 9.171.507 m³,
 220 representando 34,26% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 5.859.345 m³, o consumido seria
 221 2.299.968 m³, com uma variação total de 8.159.313 m³ e a variação em nível, será de -0,27 m;
 222 III) Vazão total de 120 L/s, sendo 10 L/s para abastecimento (montante) e 110 L/s para
 223 dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho Feiticeiro (jusante), no qual o
 224 açude chegaria em 31/01/2026 na cota 110,07 m com 9.093.620 m³, representando 33,97% de
 225 sua capacidade. O mesmo evaporaria 5.729.021 m³, o consumido seria 2.509.056 m³, com uma
 226 variação total de 8.238.077 m³ e a variação em nível, será de -0,29 m. **Diante das discussões,**
 227 **foi aprovada a vazão de (mínimo: 10 L/s e Máximo: 110 L/s) para a operação 2025.2 do**
 228 **açude Joaquim Távora, visando o atendimento dos múltiplos usos da água no entorno do**
 229 **manancial.** No que se refere ao **AÇUDE NOVA FLORESTA** que tem capacidade de
 230 acumulação de 5.194.457 milhões m³, localizado no distrito de Nova Floresta, município de
 231 Jaguaribe, construído em 1926 pelo DNOCS, tendo sido barrado o riacho Manoel Lopes.
 232 Apresentou 3 (três) cenários para simulação. I) a simulação do reservatório com a vazão de 2
 233 L/s, onde o reservatório sairia no dia 05 de junho de 2025 na cota 106,68 m com um volume de
 234 1.151.427 m³ perfazendo 22,17% de sua capacidade, devendo chegar em 31/01/2026 na cota
 235 104,37 m com o volume de 145.256 m³ perfazendo 2,80% de sua capacidade com foco apenas
 236 para usos de montante. O mesmo evaporaria 965.296 m³, o consumido seria 41.817 m³, com
 237 uma variação total de 1.007.114 m³ e a variação em nível, será de -2,31 m. Obs: Simulado em
 238 atingir a cota da tomada d'água em abril/26 – seca em agosto de 2026; II) Vazão total de 10 L/s,
 239 onde o reservatório chegaria em 31/01/2026 na cota 103,67 m com o volume de 54.438 m³
 240 perfazendo 1,05% de sua capacidade com foco para usos múltiplos liberação a jusante. O
 241 mesmo evaporaria 889.197 m³, o consumido seria 209.088 m³, com uma variação total de
 242 1.098.285 m³ e a variação em nível, será de -3,01 m. Obs: Pelo simulado atinge a cota da
 243 tomada d'água em meados de dezembro de 2025/seca em janeiro/26; III) Vazão total de 15 L/s,
 244 onde o reservatório chegaria em 31/01/2026 na cota 103,0 m com o volume de 0,0 m³
 245 perfazendo 0,00% de sua capacidade com foco para usos múltiplos liberação a jusante. O
 246 mesmo evaporaria 839.091 m³, o consumido seria 312.336 m³, com uma variação total de
 247 1.151.427 m³ e a variação em nível, será de -3,68 m. Obs: Pelo simulado atinge a cota da
 248 tomada d'água no início de dezembro de 2025/seca no final do ano. **Diante das discussões, foi**
 249 **aprovada a vazão de (Mínimo: 2 L/s e Máximo: 10 L/s) para a operação 2025.2 do açude**
 250 **Nova Floresta.** Em sequência deu destaque para o **AÇUDE RIACHO DA SERRA**, que tem
 251 capacidade de acumulação de 23.470.000 m³, localizado no município de Alto Santo, construído
 252 em 2011, barrando o riacho de mesma denominação. Mostrou a situação atual do reservatório
 253 onde no dia 05/06/2025 o mesmo se encontrava na cota 85,64m com um volume de 14.779.702
 254 m³ perfazendo 63,58% de sua capacidade. Apresentou 3 (três) cenários para simulação: I)
 255 Mostrou a simulação de esvaziamento do açude que no período de 05/06/2025 a 31/01/2026
 256 com uma vazão média de 18,5 L/s sairia no dia 05 de junho de 2025 na cota 85,64m com um
 257 volume de 14.779.702 m³ perfazendo 63,58% de sua capacidade, devendo chegar em
 258 31/01/2026 na cota 83,60 m com o volume de 9.249.917 milhões de m³ perfazendo 39,79% de
 259 sua capacidade com foco apenas para abastecimento humano incluindo a sede de alto Santo,
 260 tendo uma evaporação de 5.146.826 milhões m³, com um consumo de 397.267 m³, uma variação
 261 total de 5.544.093 e uma variação parcial de -2,04 m; II) Vazão total de 60 L/s, onde o
 262 reservatório chegaria em 31/01/2026 na cota 83,19 m com o volume de 8.356.431 m³ perfazendo
 263 35,95% de sua capacidade com foco nos usos múltiplos liberação a jusante. O mesmo
 264 evaporaria 4.999.184 m³, o consumido seria 1.442.707 m³, com uma variação total de 6.441.707

265 m³ e a variação em nível, será de -2,45 m. Obs.: Vol. Jusante (m³): 929.000; III) Com uma
266 Vazão total de 80,5 L/s, onde o reservatório chegaria em 31/01/2026 na cota 83,09 m com o
267 volume de 8.144.968 m³ perfazendo 35,04% de sua capacidade com foco nos usos múltiplos
268 com liberação a jusante. O mesmo evaporaria 4.960.770 m³, o consumido seria 1.693.612 m³,
269 com uma variação total de 6.654.383 m³ e a variação em nível, será de -2,55 m. Obs.: Vol.
270 Jusante (m³): 1.151.000 m³. **Diante das discussões, foi aprovada a vazão (Mínimo: 69 e**
271 **Máximo: 80,5 L/s); para a operação 2025.2 do açude Riacho da Serra.** Apresentou em
272 seguida os dados do **AÇUDE RIACHO DO SANGUE**, que tem capacidade de acumulação de
273 67.470.000 milhões m³, localizado no distrito de Prefeita Suely, município de Solonópole, de
274 nominalidade do DNOCS, construído em 1918, barrando o riacho de mesma denominação.
275 Mostrou a situação atual do açude que no dia 05 de junho de 2025 se encontrava na cota 116,05
276 m com um volume de 47.041.828 m³, que equivale a 69,73% de sua capacidade. O Sr. Lauro
277 apresentou 03 (três) cenários para a operação 2025.2 do açude Riacho do Sangue: I) Vazão total
278 de 78 L/s (28 para montante e 50 jusante), somente para abastecimento humano da sede de
279 Solonópole, no qual o açude chegaria em 31/01/2026 na cota 113,90 m com volume de
280 29.931.825 m³, representando 44,37% de sua capacidade. O mesmo evaporaria 15.527.445 m³, o
281 consumido seria 1.630.886 m³, com uma variação total de 17.158.331 m³ e a variação em nível,
282 será de -2,15 m; II) Vazão total de 378 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 350
283 L/s para dessedentação animal e recarga dos poços na calha do riacho (jusante), no qual o açude
284 chegaria em 31/01/2026 na cota 113,04 m, com volume de 24.392.126 m³, representando
285 36,16% de sua capacidade. Este evaporaria 14.820.963 m³, o consumido seria 7.903.526 m³,
286 com uma variação total de 22.724.789 m³ e a variação em nível, será de -3,01m; III) Vazão total
287 de 428 L/s, sendo 28 L/s para abastecimento (montante) e 400 L/s para usos múltiplos e
288 liberação a jusante. O açude chegaria em 31/01/2026 na cota 112,89 m com 23.480.645 m³,
289 representando 34,80% de sua capacidade. O evaporado seria 14.686.275 m³, o consumido seria
290 8.948.966 m³, com uma variação total de 23.635.241 m³ e a variação em nível, será de -3,16 m.
291 **Diante das discussões, foi aprovada a vazão de 478 L/s para a operação 2025.2 do açude**
292 **Riacho do Sangue.** O Sr. Helder perguntou sobre a válvula do açude estava com problema e o
293 que o prefeito fez um ofício a COGERH solicitando o conserto. Disse que após o ponto da
294 CAGECE, tem umas comunidades para serem atendidas. O Sr. Hermilson perguntou para o Sr.
295 Antônio Félix (DNOCS) se tem informação sobre o dispositivo e este responde que está em
296 processo. O mesmo informou que o Dr. Joaci Moreira - Coordenador Estadual do DNOCS no
297 Ceará, falou que está em licitação. O Sr. Helder disse que a situação é preocupante. O Sr.
298 Tércio disse que essa situação é recorrente, que DNOCS tem problemas financeiros e que para a
299 COGERH assumir essa demanda, dependeria do tamanho da obra e valor orçamentário da obra.
300 Falou também que é difícil responder por um gasto federal, mas quando a obra é referente a
301 pequenos reparos ele pode se comprometer em realizar por meio da COGERH, do contrário ele
302 se comprometeria a falar com o Sr. Joaci Moreira do DNOCS para averiguar melhor a situação.
303 O Sr. Elianildo sugeriu ser feita limpeza no trecho para a água correr. Netinho falou que veria a
304 possibilidade de mobilização para limpeza desses trechos com as respectivas prefeituras
305 (Jaguaretama e Solonópole), DNOCS e SRH. O Sr. Hermilson sugeriu que a comissão gestora
306 fizesse essa limpeza no rio. Em seguida passou para o **AÇUDE MANOEL LOPES**, no qual o
307 reservatório estava em 05/06/2025 na cota 96,04 m, volume 2.892.135 m³, perfazendo 22,51% da
308 sua capacidade. Apresentou (três) cenários: I) Sem vazão 0,0 L/s o reservatório chegaria em
309 31/01/2026 na cota 93,6 m, com volume de 1.459.543 m³, representando 11,36% de sua
310 capacidade. Este evaporaria 1.432.592 m³, o consumido seria 0 m³, com uma variação total de
311 1.459.543 m³ e a variação em nível, será de -2,18 m; Cenário II) 27 L/s, o reservatório chegaria
312 em 31/01/2026 na cota 92,86 m, com volume de 989.826 m³, representando 7,7% de sua
313 capacidade. Este evaporaria 1.340.105 m³, o consumido seria 562.205 m³, com uma variação
314 total de 1.902.310 m³ e a variação em nível, será de -3,18 m; Cenário III) 33 L/s, o
315 reservatório chegaria em 31/01/2026 na cota 92,61 m, com volume de 895.750 m³,
316 representando 6,97% de sua capacidade. Este evaporaria 1.309.246 m³, o consumido seria
317 687.139 m³, com uma variação total de 1.996.385 m³ e a variação em nível, será de -3,18 m.

318 Após discussão e muito **embora o açude Manoel Lopes não seja monitorado, oficialmente foi**
319 **aprovado a possibilidade de realizar uma liberação a jusante de até 27 L/s, para atender**
320 **comunidades de Jaguaretama e Jaguaribe ao longo do riacho.** Terminada a apresentação do
321 Sr. Lauro, foi aberto espaço para perguntas e não havendo dúvidas o Sr. Hermilson deu início a
322 apresentação da avaliação da operação emergencial do açude Castanhão 2025.1. Iniciou sua
323 apresentação com o Informe da Avaliação da Operação Emergencial (2025.1) do Açude
324 Castanhão, ressaltou que a vazão média aprovada para a operação emergencial foi de 9,0 m³/s.
325 Em seguida apresentou o comparativo simulado x realizado para o período de 01/02/2025 a
326 11/06/2025, sendo que a simulação com a vazão de 9,0 m³/s, considerando o menor aporte
327 registrado no açude (ano de 2015), indicava que o açude no dia 01/02/2025 se encontrava na
328 cota 89,47 m, com o volume de 1.840,414 h³ ou 27,47% da capacidade, chegaria no dia
329 11/06/2025, na cota 88,62 m, com um volume de 1.700,77 h³ ou 25,38% da capacidade.
330 Ressaltou que em função da quadra chuvosa irregular, com os veranicos, a vazão efetivamente
331 operada neste período foi de 10,111 m³/s, porém tivemos um aporte superior ao simulado, sendo
332 que no dia 11/06/2025, o açude estava na cota 90,27 m, com um volume de 1.981,12 hm³ ou
333 29,57%, tendo portanto uma diferença positiva de +1,65 m, na cota do açude, correspondendo
334 ao volume de +280,350 hm³ em relação ao simulado. Destacou que na cota 90,27 m, faltava
335 15,73 m, para a capacidade máxima do açude, que é a cota 106 m (6,7 bilhões de m³), tendo
336 ainda 33,27 m de coluna de água até a cota 57 m (tomada d'água). Apresentou um gráfico com a
337 evolução volumétrica do açude Castanhão e aportes, analisando a ocorrência de El Nino e La
338 Nina, destacando que em 16/05/2009, o açude chegou a cota 105,64 m, com o volume de
339 6.554,23 hm³ (97,82%), bem como o período mais crítico 2017, 2018 e 2019, vindo a ter
340 recargas mais significativas de 2020 a 2024. Em 2025 o aporte registrado foi de 368,875 hm³.
341 Apresentou imagem com segmentos do Rio Jaguaribe, já perenizados pelo Castanhão: 1) Rio
342 Jaguaribe (corrente): 154 km; 2) Rio Jaguaribe – Braço Seco: 44,7 km; 3) Carrapicho/Banabuiú:
343 4,2 km; 4) Riacho Zé Chaves: 4 km; 5) Riacho Velho: 11 km. Bem como de novas demandas: 1)
344 Riacho Araibu: 51,9 km, em que ainda está sendo realizado o estudo de viabilidade; 2. Riacho
345 Campo Grande, que tem aproximadamente 19,1 km. Prosseguiu mostrando a MEMÓRIA DE
346 CÁLCULO DEMANDAS PARA CONSTRUÇÃO DOS CENÁRIOS DO AÇUDE
347 CASTANHÃO: Montante: 102 l/s; Eixão (trecho I ao IV): Usos difusos: 746 l/s, Abastecimento
348 humano: 289 L/s; Distar: 3.500 l/s, Mandacaru: 350 l/s; Dessedentação animal: 2 l/s; Industrial:
349 35 l/s; Bombeamento reverso Canal do Trabalhador: 200 l/s e perdas em trânsito: 200 l/s,
350 totalizando 5.274 l/s para o Eixão; Rio Jaguaribe: 11.624 l/s, com a seguinte distribuição:
351 Abastecimento humano: 599 l/s; Dessedentação animal: 10 l/s; Carcinicultura/aquicultura:
352 1.242 L/s; Fapija (3.500 L/s) e demais irrigações totalizando 7.122 l/s; Riachos: Zé Chaves (110
353 l/s); Braço Seco (600 l/s); Riacho Velho (200 l/s) e a nova demanda DO Riacho Campo Grande
354 (200 l/s), totalizando 1.110 l/s de transferências, demais usos e perdas 1.541 l/s, com a demanda
355 total de 17 m³/s para o açude Castanhão. Prosseguiu mostrando as simulações para Operação
356 2025.2 do Açude Castanhão, com três cenários: Cenário I – 16,0 m³/s: Montante (0,051 m³/s);
357 Eixão (4,45 m³/s); Rio (11,50 m³/s) – Atende a demanda com restrições de usos; Cenário II –
358 17,0 m³/s: Montante (0,105 m³/s); Eixão (5,27 m³/s); Rio (11,62 m³/s) – Atende a demanda
359 atual apresentada; Cenário III – 18,0 m³/s: Montante (0,105 m³/s); Eixão (5,65 m³/s); Rio (12,24
360 m³/s) – Atende plenamente a expectativa de demanda. Pela simulação o açude que em
361 16/06/2025, estava na cota 90,22 m, com 1.972,091 hm³ ou 29,43%. No cenário I (16 m³/s) o
362 açude chegaria em 31/01/2026, na cota 86,33 m, com o volume de 1.368.632.280 m³ ou 20,43%,
363 com o rebaixamento total de 3,89 m na cota do açude, equivalente ao volume de 603.458.520
364 m³, com uma evaporação de 285.506.520 m³ e consumo de 317.952.000 m³. No Cenário II (17
365 m³/s), o açude chegaria em 31/01/2026, na cota 86,18 m, com o volume de 1.349.872.948 m³ ou
366 20,15%, com um rebaixamento total de 4,04 m na cota, equivalente ao volume de 622.217.851
367 m³, sendo a evaporação de 284.393.851 m³ e consumo de 337.824.000 m³. Já no Cenário III (18
368 m³/s), o açude chegaria no final da operação na cota 86,04 m, com o volume de 1.331.135.471
369 m³ ou 19,87%, rebaixamento total de 4,18 m na cota, e de 640.955.329 m³ no volume, sendo a
370 evaporação de 283.259.329 m³ e o consumo de 357.696.000 m³. Ressaltou ainda as seguintes

371 notas quanto a operação do açude Castanhão: 1) Na operação do açude Castanhão, a
372 instabilidade da Central Geradora Hidrelétrica (CGH) tem sido um fator de grande preocupação,
373 pois a Cogerh não tem como controlar a vazão liberada pela CGH, sendo que no primeiro
374 semestre, ficou acordado a operação da CGH com a vazão de 1,0 m³/s, eles chegaram a operar
375 com a vazão de 5,0 m³/s e era comum realizar paradas sem qualquer comunicação, ficando até
376 24 horas sem liberação, o que causou o desabastecimento do leito perenizado, comprometendo o
377 abastecimento de Limoeiro do Norte e algumas comunidades, portanto, esse tem sido um
378 gargalo para a perenização a jusante do açude; 2) Em relação riacho Campo Grande,
379 incorporados à operação deste ano, a falta de informações sobre a dinâmica da perenização e a
380 demanda real de transporte de água nos impede de garantir uma perenização exitosa.
381 Adicionalmente, esta lacuna informacional representa um risco significativo para os esforços de
382 perenização do canal principal do rio Jaguaribe, pois atualmente não temos um mecanismo de
383 controle (comporta) na entrada para o riacho; 3) O levantamento de demandas para o açude
384 Castanhão considerou todas as outorgas já concedidas e as demandas previamente identificadas.
385 Outros usuários que venham a ingressar no sistema, ou seja, que solicitarem outorga fora do
386 período de levantamento das demandas, podem ter suas captações comprometidas por não terem
387 sido identificados e incluídos no cenário de demanda para a operação 2025.2. Finalizada a
388 apresentação, o Sr. Hermilson facultou a palavra e o Sr. Aridiano falou que o comitê do Baixo
389 Jaguaribe havia enviado um ofício a COGERH/SRH/ANA solicitando providências sobre a
390 interferência da CGH na operação do Castanhão. O Sr. Netinho sugeriu que o Médio Jaguaribe
391 fizesse o mesmo. Após discussão foi aprovado pela plenária a defesa do cenário de 17 m³/s para
392 a alocação 2025.2 do açude Castanhão, sendo que a vazão de perenização do riacho Campo
393 Grande, será de 200 L/s e condicionado a instalação da comporta para controle do fluxo de água
394 no riacho. O Sr. Netinho passou para o último ponto de pauta, escolha dos dois representantes
395 para COP 30 – 10 a 21/11/2025 Belém-PA, sendo aprovados pela plenária os Sr. Netinho e
396 Marcondes, ficando como suplente o Sr. Holanir Cabral. O Sr. Cleilson informou que será
397 divulgado o calendário das reuniões de alocação no grupo de WhatsApp. Ao final da reunião
398 ficou registrado os seguintes **ENCAMINHAMENTOS/Deliberações: da 84ª Reunião**
399 **Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe:** 1. Preenchimento de vacância, no segmento sociedade
400 civil organizada pela Associação dos Filhos e Amigos de Feiticeiro; 2. Aprovação do uso dos
401 recursos do Procomitês para custear a participação de dois representantes do CSBH Médio
402 Jaguaribe para COP 30, que ocorrerá de 10 a 21/11/2025 Belém-PA, sendo escolhidos os Srs.
403 José Martins Gonçalves Neto e José Marcondes Moreira, e como suplente o Sr. Holanir Cabral;
404 3. Netinho: Solicitar a SRH um estudo de viabilidade para que a mesma mantenha a segurança
405 armada dos açudes Castanhão e Figueiredo; 4. Netinho: Encaminhar denúncia ao Ministério
406 Público sobre as interferências da CGH na operação do açude Castanhão; 5. Aprovado pela
407 plenária a defesa do cenário de 17 m³/s para a alocação 2025.2 do açude Castanhão, sendo que a
408 vazão de perenização do riacho Campo Grande, será de 200 L/s e condicionado a instalação da
409 comporta para controle do fluxo de água no riacho; 6. Vazões definidas e parâmetros mínimo e
410 máximo para alocação 2025.2 dos açudes isolados da Sub-bacia do Médio Jaguaribe: Açudes
411 com alocação definida: **Potiretama** (sem liberação, apenas dessedentação animal no entorno do
412 reservatório); **Madeiro** (não possibilidade de operação); **Adauto Bezerra** (25 L/s – somente
413 abastecimento humano da sede de Pereiro); **Canafístula** (28 L/s – somente abastecimento
414 humano da sede de Iracema); **Figueiredo** (278 L/s, sendo 10 L/s montante Adutora Potiretama e
415 liberação a jusante de um volume de até 5 milhões m³); **Santo Antônio dos Bastiões** (2 L/s –
416 somente abastecimento humano do distrito de Bastiões); **Santa Maria** (3 L/s – somente
417 abastecimento humano); **Tigre** (4 L/s – somente abastecimento humano); Parâmetros de
418 alocação com as Comissões gestoras dos açudes: **Ema** (Mínimo: 25,25 – abastecimento humano
419 e Máximo: 52 L/s – Pulso de 500 mil m³); **Jenipapeiro** (mínimo: 14 L/s e máximo 68 L/s);
420 **Joaquim Távora** (mínimo: 10 L/s e Máximo: 110 L/s); **Nova Floresta** (Mínimo: 2 L/s e
421 Máximo: 10 L/s); Riacho da Serra (Mínimo: 69 e Máximo: 80,5 L/s); **Riacho do Sangue** (478
422 L/s); 7. O açude **Manoel Lopes** embora não seja monitorado oficialmente foi aprovado a
423 possibilidade de realizar uma liberação a jusante de até 27 L/s, para atender comunidades de

424 Jaguaretama e Jaguaribe ao longo do riacho. E Não havendo nada mais a ser discutido, o Sr.
425 Netinho declarou encerrada a reunião, eu Emilia Regis, Auxiliar Técnico Administrativo do
426 Núcleo de Gestão Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente ata.